



Espaço da Reitoria

Celso Giannetti Loureiro Chaves
Pró-reitor de Pós-graduação

Um projeto de internacionalização

Em agosto, a UFRGS foi uma das universidades e institutos de pesquisa selecionados para o Projeto Institucional de Internacionalização – Print. Lançado pela Capes, no final de 2017, após consultas às instituições brasileiras para avaliar seus estágios de internacionalização, o edital tem foco específico na pós-graduação, com o objetivo de promover a mobilidade de docentes, discentes e pesquisadores entre instituições brasileiras e estrangeiras, num sistema de ida e vinda. A perspectiva era distinguir, no máximo, 40 instituições, pois a ideia não se destina a dar início a processos de internacionalização das instituições, mas sim busca consolidar as estratégias e parcerias de alto nível já existentes nesse âmbito. Por fim, foram escolhidas apenas 25 instituições, a UFRGS entre elas.

Em nossa Universidade, a proposta Print foi construída pelas pró-reitorias de Pós-graduação e de Pesquisa e pelas secretarias de Relações Internacionais e de Desenvolvimento Tecnológico. Os programas de pós-graduação foram chamados a se engajar na elaboração do projeto, uma vez definidos os temas nos quais ele se concentra. A partir de um diagnóstico metucioso das interações

da pós-graduação e da pesquisa com seus parceiros internacionais – em número e em temática – foram definidas oito “linhas agregadoras”. Essas atendem à determinação da Capes de que as instituições indicassem os seus temas prioritários para as ações de internacionalização, de acordo com as competências e áreas prioritárias de seus PPGs com conceitos 4, 5, 6 e 7.

As linhas agregadoras são: Desenvolvimento sustentável; Integração Steam (Ciência, Tecnologia, Engenharias, Artes e Matemática); Futuro do trabalho e novas tecnologias; Ciências da saúde; Energia do futuro; Cidades inteligentes; Cadeia de alimentação; e Formação de recursos humanos. Já em dezembro de 2017, esses temas foram compartilhados com os PPGs, sendo que mais de sessenta responderam ao desafio de colaborar para a proposta UFRGS, identificando suas linhas agregadoras de enquadramento, as atividades já feitas e em curso e, principalmente, destacando as metas de internacionalização do PPG e os benefícios e resultados esperados.

Nossa proposta está organizada em macroprojetos, com suas respectivas justificativas, objetivos, países-alvo e universidades estrangeiras

de interação, reunindo 96 macroprojetos de 65 programas de pós-graduação e contemplando fortemente 11 países: Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Reino Unido, Espanha, Itália, Austrália, Portugal, Holanda e Bélgica. Outros 13 países também estão incluídos, embora com interações mais discretas. São 235 as universidades estrangeiras inseridas no Print, todas ranqueadas e com histórico de interação com a UFRGS. Destaque-se que, embora o foco do edital seja a interação sul-norte, a UFRGS dará prosseguimento às suas atividades de interação continental, não descurando de seus parceiros latino-americanos e africanos.

O Projeto Institucional de Internacionalização – Print é um incentivo à interação internacional de alto nível e vem somar-se à expertise da UFRGS em internacionalização. Com a seleção da proposta da Universidade ao edital da Capes/Print, espera-se (mais do que isso, prevê-se) que nos próximos quatro anos – tempo de duração do projeto – nossa visibilidade internacional crescerá ainda mais, bem como a produção pós-graduada e de pesquisa aumentará a velocidade e o alcance de seu impacto internacional.

XIV SALÃO DE ENSINO
XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XIX SALÃO DE EXTENSÃO
VIII FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
V SALÃO EDUFRGS
XIII SALÃO UFRGS JOVEM

www.ufrgs.br/salaoufrgs/

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE

ARTE: ROSÂNE VIEIRA

Carta aos leitores

A universidade pública brasileira está outra vez na ordem do dia e há um trabalho leviano do jornalismo ao tentar buscar culpados para a principal tragédia nacional do ano – ou talvez da década, a história nos fará admitir com o tempo: o incêndio do Museu Nacional, que é administrado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É claro que as críticas são pertinentes, afinal perdemos um acervo inestimável e irrecuperável. Mas a quem devem ser direcionadas, afinal, essas críticas? A situação das universidades federais está longe de ser ideal há muito tempo no que se refere aos recursos destinados e ainda essa situação vem se agravando com significativos cortes de orçamento. Um evento dessa gravidade deve, no entanto, também nos servir para projetar novos rumos. Para contribuir com a reflexão sobre como tratamos de nosso patrimônio, trazemos nesta edição uma entrevista com o arte-educador e professor da Universidade Federal Fluminense (UFF) Luiz Guilherme Vergara.

Pensar sobre a manutenção de patrimônio se torna ainda mais relevante num momento crucial para a UFRGS: depois de seis anos, começa a concretizar-se o projeto do *Et Alii*, de conservação, documentação e guarda de acervos artísticos. Com a participação inicial

de quatro artistas visuais, pretende em breve expandir-se para acolher obras e documentos de outros nomes das artes, do teatro e da música. Para nós, do JU, é momento importante: na edição de abril de 2013 já havíamos trazido esse tema. Esperamos, agora e no futuro, seguir oferecendo insumos para que este e outros projetos importantes da Universidade avancem e se aprimorem.

Dentro dessa mesma perspectiva, trazemos a história dos festivais de música organizados por estudantes da Faculdade de Arquitetura no final dos anos 1960. Aproximamo-nos, de forma bastante modesta, das práticas da história oral e do registro da memória para deixar uma contribuição sobre outros tempos da Universidade.

Neste mês, a UFRGS sedia a 3ª Conferência Internacional Agricultura e Alimentação em uma Sociedade Urbanizada e este número do JU foi pensado para apresentar a Universidade àqueles que nos visitam. Há uma matéria sobre o uso de agrotóxicos; um artigo sobre produção de alimentos e alimentação; uma reportagem sobre uma interação da Universidade com a Emater-RS/Ascar; a apresentação de uma série de livros da Editora da UFRGS sobre agricultura; e um ensaio fotográfico com flagrantes da Estação Experimental Agronômica, situada em Eldorado do Sul.

Trazemos, ainda, dois textos que tratam de questões relativas à comunidade acadêmica. O primeiro apresenta uma iniciativa da Universidade para reconhecer situações de risco de suicídio, decorrentes de problemas de saúde mental entre os estudantes – tema que ganhou a imprensa local recentemente por conta de relatos vindos a público. Outro texto analisa uma possibilidade profissional para uma parte significativa de egressos dos cursos de doutoramento na Universidade, o estágio pós-doutoral. No texto, as angústias e os aprendizados desses futuros docentes e pesquisadores também abrem um lugar importante para a reflexão institucional: as pessoas e seus sentimentos – elementos muitas vezes silenciados por uma lógica extremamente produtivista e exigente.

Trazemos também um artigo sobre a contribuição intelectual de Barbosa Lessa – que já havia sido planejado antes da morte de seu parceiro de trabalho Paixão Côrtes, mas que agora constitui também um registro da perda para a cultura sul-rio-grandense. Compõem o restante da edição um texto sobre a situação da Nicarágua e uma entrevista com a experiência uruguaia nas políticas sobre produção e comércio de maconha.

Boa leitura!



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Av. Paulo Gama, 110 - Bairro Farroupilha,
Porto Alegre - RS | CEP 91046-900
Fone: (51) 3308-7000 | www.ufrgs.br

Reitor
Rui Vicente Oppermann
Vice-reitora
Jane Fraga Tutikian
Chefe de Gabinete
João Roberto Braga de Mello
Secretário de Comunicação Social
André Iribure Rodrigues
Vice-secretária de Comunicação Social
Édina Rocha

JORNAL DA UNIVERSIDADE
Publicação mensal da Secretaria de Comunicação Social da UFRGS
Fones: (51) 3308-3368 / 3308-3497
E-mail: jornal@ufrgs.br

Conselho Editorial
Alex Niche Teixeira, Ánia Chala, Angela Terezinha de Souza Wyse, Antonio Marcos Vieira Sansaverino, Carla Maria Dal Sasso Freitas, Cida Golin, Flávio Antônio de Souza Castro, Michèle Oberson de Souza, Ricardo Schneiders da Silva, Rosa Maria Bueno Fischer
Editor-chefe Everton Cardoso
Editora-executiva Jacira Cabral da Silveira
Editor-assistente Felipe Ewald
Repórteres Ánia Chala, Felipe Ewald, Jacira Cabral da Silveira e Samantha Klein
Projeto gráfico Juliano Bruni Pereira e Kleiton Semensatto da Costa (Caderno JU)
Diagramação Carolina Konrath
Fotografia Flávio Dutra, Gustavo Diehl e Rochele Zandavalli
Revisão Felipe Raskin Cardon
Bolsistas (Jornalismo) Bárbara Lima, Carolina Pasti, Emerson Trindade Acosta, Isabel Gomes e Natalia Henkin
Estagiários Henrique Moretto e Lucas Borguetti
Circulação Douglas de Lima
Impressão Gráfica da UFRGS
Tiragem 10 mil exemplares

O JU não se responsabiliza pelas opiniões expressas pelos autores em artigos assinados.

